



Classificação de Mercadorias e Formação de Preços

2020



B2BTRADE**CENTER**

Índice

<u>Introdução</u>	03
<u>Classificação de Mercadorias</u>	04
<u>Formação de preço para exportação</u>	07

Introdução

Nesse ebook você será introduzido a um breve conteúdo sobre Classificação de Mercadorias e Formação de Preço na Exportação, temas de grande importância para aqueles que desejam se aventurar no comércio exterior.

Conhecer o NCM da seu produto é o primeiro passo para entender a classificação do mesmo e ter acesso à condições e regimes especiais que podem interferir diretamente no preço da sua mercadoria e aumentar a sua competitividade.

Aqui você também verá o caminho para formar esse preço e até como acessar um simulador.

Continue com a gente e esteja um passo mais próximo da exportação.



Classificação de Mercadorias



Classificação de Mercadorias

Para atuar no comércio exterior é necessário conhecer a classificação da sua mercadoria, a qual deseja exportar ou importar. No Brasil essa classificação ocorre segundo o NCM SH.

O que é?

A Nomenclatura Comum do Mercosul, como o próprio nome já diz, é uma convenção de categorização de mercadorias adotada desde 1995 pelos países do Mercosul, Uruguai, Paraguai, Brasil e Argentina.

Através do NCM é possível saber se a mercadoria possui tratamento administrativo, quais os direitos aduaneiros incidentes, se há aplicação de tratado internacional, além de ajudar com a coleta de dados estatísticos.

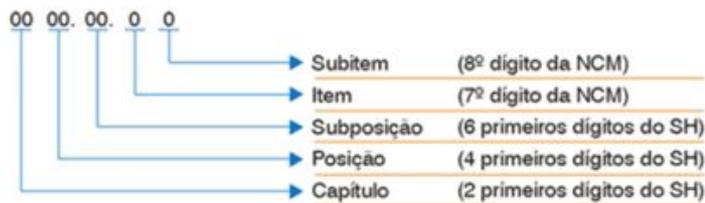
Estrutura no NCM

O número classificatório possui 8 dígitos, sendo que os 6 primeiros fazem parte do Sistema Harmonizado (SH), nomenclatura aduaneira utilizada internacionalmente desde 1985 com a criação de um sistema único mundial de designação e codificação de mercadorias, mais 2 dígitos para indicar item e subitem.

Esse número é definido de forma crescente, de acordo com a complexidade do processo produtivo da mercadoria. Iniciando com animais vivos e terminando com obras de arte.

Classificação de Mercadorias

A sistemática de classificação dos códigos na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) obedece à seguinte estrutura:



Exemplo:

Código Produtos/Serviços: 0104.10.11

Animais reprodutores de raça pura, da espécie ovina, prenhe ou com cria ao pé

Esse código é resultado dos seguintes desdobramentos:

Seção	I	Animais vivos e produtos do reino animal
Capítulo	01	Animais vivos
Posição	0104	Animais vivos das espécies ovina e caprina
Subposição	0104.10	Ovinos
Item	0104.10.1	Reprodutores de raça pura
Subitem	0104.10.11	Prenhe ou com cria ao pé

Fonte: Aprendendo a Exportar, 2020

Como consultar?

A Secretaria da Receita Federal do Brasil é o órgão responsável por indicar e esclarecer dúvidas sobre a classificação fiscal de mercadorias, em receita.economia.gov.br é possível encontrar mais informações sobre o assunto.

Recentemente foi disponibilizado pelo Governo Federal novo recurso no [Portal Siscomex](#) chamado “Classificação Fiscal de Mercadorias”. O acesso pode ser feito com ou sem certificado digital.

Formação de Preço para Exportação



Formação de Preço para Exportação

Outro conhecimento bastante importante na exportação é saber como formar o preço da sua mercadoria. Fixar um preço no mercado internacional é diferente da prática no mercado interno, existem alguns pontos os quais merecem ser destacados.

O que considerar?

Para se obter um bom preço no mercado internacional, além de conhecer os custos envolvidos no processo produtivo da mercadoria, também é aconselhável conhecer os preços praticados pelos concorrentes, o tratamento tributário no país de destino e ter definido o Incoterm a ser utilizado (International Commercial Terms ou Termos Internacionais de Comércio, em tradução direta). Esse último irá te indicar possíveis gastos com frete, seguro e com o percurso que o produto irá fazer de acordo com o tipo de transporte escolhido.

Como calcular?

No Brasil existem diversos mecanismos de incentivo fiscal para exportação como forma de fomentar a indústria nacional e o comércio exterior brasileiro, para saber mais informações acessar [Ministério da Economia](#).

Após estabelecer o valor da mercadoria no mercado interno, é necessário excluir todos os tributos e elementos inerentes ao mercado doméstico, como IPI, ICMS, PIS, COFINS, comissão de vendedor, gasto com distribuição, embalagem, lucro no mercado interno, entre outros.

Por fim, deverá ser adicionado o valor de eventuais impostos sobre exportação, lucro desejado sobre o incoterm escolhido, gastos com a adequação do produto para envio ao exterior e despesas com transporte interno e internacional, caso esse ocorra.

Vale ressaltar a importância em fixar margem para variação cambial e acompanhar o mercado de câmbio durante toda a transação internacional.

Para simular o preço de exportação da sua mercadoria, acessar [Simulador de Preço de Exportação](#).

Referências

<http://www.mdic.gov.br/>

<http://www.aprendendoaexportar.gov.br/>

<https://portalunico.siscomex.gov.br/portal/>

<https://receita.economia.gov.br/>

<http://www.investexportbrasil.gov.br/>

http://thinkplasticbrazil.com/restrito/downloads/uploads_pdf/aspectos_caulculoprecoexportacao.pdf

<https://www.comexblog.com.br/>

<https://www.fazcomex.com.br/blog/tabela-ncm/>